

# Uma espécie nova de *Anthidianum* Michener e notas taxonômicas (Hymenoptera, Megachilidae) <sup>1</sup>

Danúncia Urban <sup>2</sup>

ABSTRACT. A new species of *Anthidianum* Michener and taxonomic notes. (Hymenoptera, Megachilidae). *Anthidianum andicola* sp. n. (from Argentina, Tilcara), is described; a description of the male of *Chrisanthidium nigratum* Urban, 1997 is presented and *Anthidianum bizonatum* (Friese, 1925) is considered as junior synonym of *Anthidianum subpetiolatum* (Schrottky, 1910).

KEY WORDS. Hymenoptera, Megachilidae, *Anthidianum*, *Chrisanthidium*, taxonomy

O gênero *Anthidianum* Michener, 1948 era conhecido só pela sua espécie-tipo, *Anthidium subpetiolatum* Schrottky, 1910. Neste trabalho apresentamos: 1) a descrição de uma espécie nova, *Anthidianum andicola* sp. n., proveniente da Argentina, Jujuy, Tilcara; 2) a descrição do macho de *Chrisanthidium nigratum* Urban, 1997, também coletado na Argentina, Tilcara; 3) *Anthidium bizonatum* Friese, 1925, um novo sinônimo júnior de *Anthidianum subpetiolatum* (Schrottky, 1910). Os gêneros *Chrisanthidium* Urban, 1997 e *Anthidianum* Michener, 1948 têm em comum, a ausência da carena entre a face anterior e a lateral dos mesepisternos.

## *Anthidianum andicola* sp. n.

Figs 1-2

Diagnose. Três faixas amarelo-pálidas no metasoma, macho com desenhos amarelos na cabeça.

Holótipo macho. Tegumento predominante preto exceto: clípeo, parte inferior das paroculares, área supraclipeal e minúsculas nódoas acima dos olhos amarelo-esbranquiçadas. Nas paroculares a mácula amarela até a sutura epistomal e parte adjacente da sutura subantenal, a partir daí estreitando gradativamente, a ponta dorsal sub-truncada ao nível do terço superior dos olhos. Antenas ferrugíneas, menos na parte dorsal, a partir do terceiro flagelômero, onde passam a castanho-escuras. Mesoscuto com faixas amarelo-esbranquiçadas largas nos cantos basais. Tégulas e base das asas ferrugíneas, dois terços apicais das asas com tingimento enegrecido. Pernas ferrugíneas das tíbias aos tarsos; nos fêmures anteriores, o ferrugíneo ocupando mais da metade do seu comprimento, nos medianos só o terço apical e, nos posteriores, a ponta. Do segundo ao quarto terço com faixa discal amarelo-esbranquiçada.

1) Contribuição número 1202 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2) Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil. Bolsista do CNPq.

Pilosidade negra, longa e densa. Sétimo tergo com quatro projeções dentiformes delgadas, as duas medianas longas como os distitarso e as laterais muito curtas.

Comprimento 9,25 mm; comprimento da asa a partir do esclerito costal 7,25mm; largura da cabeça 2,96 mm.

Alótípo fêmea. Assemelha-se ao macho quanto ao mesosoma e metasoma. Cabeça preta com minúscula nódoa amarela acima dos olhos.

Comprimento 9,83 mm; comprimento da asa a partir do esclerito costal 8,25mm; largura da cabeça 3,44 mm.

Holótípo macho. ARGENTINA, *Jujuy*: Tilcara (Toma de Água, 2900m), J.L. Neff leg., 25.I.1977. Alótípo com os mesmos dados do holótípo. Depositados na Coleção de Entomologia J.S. Moure, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná (DZUP).

Etimologia. Nome específico significando habitante dos Andes.

### *Anthidium subpetiolatum* (Schrottky, 1910)

Fig. 5

*Anthidium subpetiolatum* Schrottky, 1910: 269.

*Anthidium bizonatum* Friese, 1925: 42. **Syn. n.**

*Trichanthidium subpetiolatum*; Moure, 1947: 20.

*Allanthidium (Anthidium) subpetiolatum*; Michener, 1948: 13.

*Allanthidium (Anthidium) bizonatum*; Toro & Rodríguez, 1998: 66.

*Anthidium subpetiolatum*; Urban, 1999: 164.

O lectótípo fêmea de *Anthidium subpetiolatum* Schrottky, 1910, foi examinado, está depositado no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. O típo macho de *Anthidium bizonatum* Friese, 1925, não foi visto; a sinonímia foi feita com base na descrição original.

Comentários. Espécie reconhecida, à primeira vista, por ter apenas duas faixas amarelas no metasoma. O macho tem o tegumento quase inteiramente preto na cabeça, apenas duas nodozinhas amareladas acima dos olhos e as projeções dentiformes laterais do sétimo tergo são pouco menores que as medianas.

Distribuição geográfica. BOLÍVIA, *Oruro* (localidade-tipo de *A. bizonatum*) [3800 m]; *Cochabamba*, Tiraque, 3200 m. ARGENTINA, *Catamarca* (localidade-tipo de *A. subpetiolatum*); *Tucumán*, Nevados de Aconquija, Quebrada del Duero, 4000m; Nevados de Aconquija, Cueva del Overo. CHILE, *Arica*, Putre, 2000 m.

### *Chrisanthidium nigratum* Urban, 1997

Figs 3-4

*Chrisanthidium nigratum* Urban, 1997: 184.

Macho. Tegumento predominante preto; amarelo-esbranquiçado no clipeo, área supraclipectal e parte das paroculares; nas paroculares inferiores a mácula até pouco abaixo dos alvéolos, ai com recorte quase reto, diminuindo gradualmente até o terço dorsal dos olhos; na supraclipectal o amarelo com o contorno dorsal fracamente





Figs 1-5. *Anthidium andicola* sp. n. holótipo macho: (1) cabeça, (2) parte distal do metasoma; *Chrisanthidium nigratum*, macho: (3) cabeça, (4) metasoma; *Anthidium subpeilatum*: (5) vista dorsal do metasoma do macho.

anguloso; duas nódoas grandes ferrugíneas acima dos olhos, mais estreitas em direção ao meio, como na fêmea; antenas ferrugíneas. Mesosoma sem máculas pálidas; tégulas ferrugíneas, pernas ferrugíneas do ápice dos fêmures aos tarsos; asas tingidas com ferrugíneo no terço basal, o restante enegrecido. Primeiro e segundo tergos com nódoas laterais amarelo-esbranquiçadas, maiores no primeiro; terceiro e quarto tergos com faixa larga amarelo-esbranquiçada. Faixas amarelo-pálidas do terceiro e quarto tergos com o tegumento brilhante e liso, pontos esparsos.

Sétimo tergo como em *Chrisanthidium bidentatum* (Friese, 1908), com dois processos apicais cónicos.

Comprimento 9,75 mm; comprimento da asa a partir do esclerito costal 8,75mm; largura da cabeça 3,12 mm.

Material examinado: ARGENTINA, *Jujuy*: Tilcara (2900 m), macho e fêmea.

Comentários. A espécie foi descrita com base em um exemplar fêmea. Pela primeira vez foi examinado um macho, coletado por J.L. Neff na localidade-tipo, em janeiro de 1977. O macho de *Chrsanthidium bidentatum* tem porte menor que o de *Chrsanthidium nigratum*, faixas amarelas laterais do primeiro ao terceiro terço e o terço distal ferrugíneo.

Agradecimentos ao Prof. Dr. Albino Morimasa Sakakibara pelas fotos que ilustram o trabalho.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FRIESE, H. 1925. Neue Formen von Schmarotzerbienen, besonders aus den paläarktischen Gebiet. **Konowia** 4: 27-42.
- MICHENER, C.D. 1948. The generic classification of the Anthidiine bees (Hymenoptera, Megachilidae). **Amer. Mus. Novitates** 1381: 1-29.
- MOURE, J.S. 1947. Novos Agrupamentos genéricos e algumas espécies novas de abelhas sulamericanas. **Publ. Avuls Museu Paranaense**, Curitiba, 3: 1-37.
- SCHROTTKY, C. 1910. Neue südamerikanische Arten der Bienengattung *Anthidium* Fabr. **Wien ent. Ztg.** 29 (7-8): 267-271.
- TORO, H. & S. Rodríguez, 1998. Los Anthidiini de Chile: Clave para especies (Himenoptera: Megachilidae). **Acta Ent. Chilena** 22: 63-78.
- URBAN, D. 1997. *Chrsanthidium*, um novo gênero sulamericano de Dianthidiini (Hymenoptera, Megachilidae). **Revta bras. Zool.** 14 (1): 181-185.
- . 1999. Gênero novo e espécies novas de Anthidiinae e nota taxonômica (Hymenoptera, Megachilidae). **Acta. Biol. Par.**, Curitiba, 28 (1, 2, 3, 4): 159-167.

---

Recebido em 16.III.2000; aceito em 07.IV.2001.